

**AS INFRAESTRUTURAS ECOLÓGICAS E O  
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EM  
PORTUGAL**

**22 junho 2017**

Seminário no âmbito da Alteração do PNPOT

AUDITÓRIO DA DIREÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO

Organização:  Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

Apoio:  DGTerritório

## RESUMO

Existe atualmente na Europa um consenso alargado de que as redes ecológicas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento territorial através do uso multifuncional do capital natural, sendo o ordenamento do território o contexto adequado para a sua definição e gestão, desde a escala nacional à local. Para além disso, as redes ecológicas deverão ser entendidas como infraestruturas que asseguram a circulação e trocas de fluxos, energia e produtos essenciais a um desenvolvimento equilibrado, sendo relevante considera-las como interligação entre os meios urbano e rural numa perspetiva de coesão territorial.

Este seminário inscreve-se no âmbito da participação da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (APAP) na Comissão Consultiva da Alteração do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), a cargo da Direção Geral do Território (DGT), e pretende divulgar os conceitos e a informação cartográfica disponível para a definição de redes ecológicas, discutir boas práticas em curso no âmbito rural e urbano e refletir sobre a oportunidade de integração de uma Infraestrutura Verde nos objetivos estratégicos da revisão daquele Programa.

O seminário será estruturado em quatro blocos, seguidos de um debate colaborativo que permita extrair da sessão, resultados, propostas e orientações para possível integração no PNPOT.

## PROGRAMA

9:30	<b>ABERTURA</b> Diretora Geral do Território – Fernanda do Carmo Presidente da Direção da APAP – Jorge Cancela
10:00	<b>A ESTRUTURA ECOLÓGICA NACIONAL - IMPLICAÇÕES NOS USOS DO TERRITÓRIO</b> Manuela Raposo Magalhães, ISA-ULisboa
10:30	<b>AS INFRAESTRUTURAS ECOLÓGICAS COMO OPORTUNIDADE DE MUDANÇA</b> Luísa Schmidt, ICS – ULisboa
11:00	CAFÉ
11:30	<b>A INTEGRAÇÃO DAS REDES ECOLÓGICAS NOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO. DO PNPOT AOS PROT.</b>  <b>Contribuições das Geociências para as redes ecológicas nos instrumentos de ordenamento do território</b> Fernando Marques, FC - ULisboa
12:00	<b>As Estruturas Regionais de Proteção e Valorização Ambiental. O Caso do Alentejo.</b> Lília Fidalgo, CCDRALentejo
12:30	<b>A Estrutura Metropolitana de Proteção e Valorização Ambiental</b> Maria João Pinto, APA/CCDRLVT
13:00	ALMOÇO LIVRE*
14:00	<b>A INTEGRAÇÃO DAS REDES ECOLÓGICAS NOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO. DOS PROT AOS PMOT.</b>  <b>As infraestruturas ecológicas como modelo de ordenamento. O caso da estrutura ecológica municipal de Setúbal</b> José Carlos Ferreira, FCT NOVA - Universidade Nova da Lisboa
14:15	<b>Estrutura Ecológica de Nisa</b> Suzete Cabaceira, Câmara Municipal de Nisa/I.Politécnico de Castelo Branco
14:30	<b>As infraestruturas ecológicas e a cidade</b> Ana Queiroz do Vale, Câmara Municipal de Sintra
14:45	<b>A Estrutura Verde de Lisboa</b> Duarte Mata, Câmara Municipal de Lisboa
15:00	<b>Debate com os oradores, os membros da Comissão Consultiva da Alteração do PNPOT e os participantes convidados</b> Moderação: Rosário Oliveira – APAP/ICS-ULisboa
17:00	<b>ENCERRAMENTO</b> Margarida Cancela d'Abreu – APAP, membro da Comissão Consultiva da Alteração do PNPOT

\*No refeitório da DGT mediante inscrição no momento do Registo